

ATA DA 1ª SESSÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2009, NO AUDITÓRIO "PROF. JOSÉ LUIZ DE ANHAIA MELLO".

Às quinze horas o **MESTRE DE CERIMÔNIAS, SR. MARCOS TADEU MUSTAFÁ**, deu início aos trabalhos referentes à Sessão Especial de lançamento do Selo Comemorativo dos 85 anos de funcionamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, do Carimbo Comemorativo e do Selo Personalizado dos 85 anos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, manifestando-se nos seguintes termos:

Senhoras e Senhores, boa tarde! Com esta Sessão Especial do Tribunal Pleno iniciamos as comemorações dos 85 anos de instalação da primeira sessão plenária do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, ocorrida em 06 de maio de 1924.

Convidamos, inicialmente, o Excelentíssimo Presidente, Conselheiro Dr. Edgard Camargo Rodrigues, para compor a mesa dos trabalhos. Convidamos para comporem a mesa, também, os eminentes Conselheiros integrantes desta Corte de Contas, Dr. Antonio Roque Citadini; Dr. Eduardo Bittencourt Carvalho; Dr. Fulvio Julião Biazzzi; Dr. Cláudio Ferraz de Alvarenga; Dr. Renato Martins Costa e Dr. Robson Marinho. Convidamos, ainda, para compor a mesa o ilustríssimo Diretor Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana, Dr. José Furian Filho.

Neste momento, convidamos a todos para ouvir a execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** assim se manifestou:

Agradecemos à Camerata do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo por sua brilhante participação neste evento. Muito obrigado!

O Ministério das Comunicações e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançam, nesta oportunidade, o Selo Personalizado e o Carimbo Comemorativo que marcam as festividades de hoje.

Neste momento, tem a palavra o Excelentíssimo Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Dr. Edgard Camargo Rodrigues.

o **PRESIDENTE** – Senhores Conselheiros; Sr. José Furian Filho, Diretor Regional dos Correios de São Paulo; Sr. Prof. Dr. Carlos de Almeida Prado Bacelar, Coordenador do Arquivo Público do Estado; Sr. Procurador-Chefe da Procuradoria da Fazenda, Dr. Luiz Menezes Neto; Srs. Procuradores da Fazenda; Sr. Secretário-Diretor Geral, Dr.

Sérgio Ciquera Rossi; Srs. Funcionários e Servidores, amigos que nos prestigiam com sua presença, minhas senhoras, meus senhores.

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo realiza, hoje, esta Sessão Especial, no transcurso do octogésimo quinto aniversário da primeira sessão plenária da história da nossa Corte de Contas. Hoje, assim, celebra esta Casa duas efemérides: oitenta e cinco anos de sua instalação e efetivo início de funcionamento e, por outro lado, o lançamento do Selo Postal Personalizado e do respectivo Carimbo Comemorativo. São dois eventos que devem ficar registrados nos anais da nossa Casa "para memória perpétua do fato", "ad perpetuam rei memoriam", como aprendemos entre os aforismos jurídicos.

Esta Presidência, por primeiro, quer fazer um retrospecto da criação, cujos oitenta e cinco anos hoje comemoramos, desta Egrégia Corte de Contas, porque a ocasião justifica, mais do que isso, exige certa digressão histórica que divulgue os primeiros tempos do nosso Tribunal.

Vamos voltar um pouco às origens da nossa Casa. Instituído em 1921, na Reforma da Constituição Estadual, pelo artigo 71, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo viria a ser, quase três anos depois, efetivamente organizado pela Lei nº 1961, de 23 de dezembro de 1923, sancionada pelo então Presidente do Estado Washington Luiz Pereira de Souza, cujo retrato ornamenta o centro da galeria à esquerda do nosso Plenário.

Por força do disposto no artigo 55, desta Lei, ficava o Poder Executivo autorizado a organizar e instalar o Tribunal de Contas, dando-lhe o respectivo Regulamento e expedindo também novo Regulamento da Secretaria da Fazenda e do Tesouro do Estado, a fim de compatibilizá-los com as novas competências e funções da Corte de Contas.

Além dos cinco Ministros, previstos na Constituição, a Lei criava o cargo de Procurador Geral da Fazenda e a Repartição Adjunta do Tribunal, que é antecessora da nossa atual Secretaria-Diretoria Geral, compondo-se essa repartição adjunta de três Diretores, seis Primeiros Escriurários, doze Segundos Escriurários, vinte e quatro Terceiros Escriurários, um Arquivista, um Porteiro, três Mensageiros e seis Serventes.

O Diário Oficial do Estado, de 09 de abril de 1924, declarava que por Decreto do dia 08 haviam sido nomeados Ministros os Senhores Drs. Jorge Tibiriçá, Álvaro da Rocha Azevedo, Joaquim de Macedo Bittencourt, Alarico Silveira e Francisco Cardoso Ribeiro. Eram também nomeados o Diretor-Secretário da Repartição Adjunta do Tribunal de Contas, o Diretor da Tomada de Contas e o Diretor de Contabilidade, bem como preenchidos todos os demais cargos mencionados do seu Quadro de Pessoal.

Assim se preparava a instalação do Tribunal, que reclamava expedição do seu Regulamento, que se fez já agora assinado pelo novo Presidente do Estado, Carlos de Campos.

Tal foi o Decreto nº 3708/A, de 06 de maio de 1924, publicado no Diário Oficial do mesmo dia, e na mesma data, conforme noticiaram os jornais, tomaram posse, perante o Secretário da Fazenda, os Ministros e funcionários, que, em seguida, dirigiram-se para o Edifício destinado ao Tribunal, na Rua Álvares Penteado (aqui pertinho), em que havia funcionado a Recebedoria de Rendas, onde se realizou a primeira sessão plenária da Corte de Contas paulista e eleito por aclamação e empossado o primeiro Presidente, Ministro Jorge Tibiriçá (é o primeiro ali retratado em nossa galeria).

Funcionou normalmente o Tribunal até 1930, quando, em decorrência da chamada Revolução de Novembro, foram depostos governos federal e estaduais e nomeados, pelo Chefe do Governo Provisório do País, Interventores Federais, tendo o Interventor em São Paulo, o pernambucano João Alberto Lins de Barros, Tenente que passava a Coronel, baixado o Decreto nº 4793, de 12 de dezembro de 1930, que, justificando-se em uma única motivação – “considerando que o Tribunal de Contas de São Paulo, com sua atual organização, não preenche os fins para que foi criado” - o que absolutamente não correspondia à verdade -, determinava no exclusivo artigo: “Fica extinto o Tribunal de Contas e revigorado o regime anterior à sua criação, relativamente ao registro das requisições de pagamento e à tomada de contas de responsáveis perante a Fazenda”. As ditaduras, realmente, não convivem bem com os Tribunais, especialmente com o Tribunal de Contas.

Foi assim que o regime autoritário decorrente da Revolução de 30 tratou o Tribunal, e foi assim que permaneceu durante o Governo discricionário até e durante a Constituição Federal de 1934, e o Estado Novo, de 1937 a 1945.

Com a redemocratização do País, e sobrevivendo a Constituição Federal de 1946, em fase de transição, o novo Interventor Federal no Estado de São Paulo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelo Decreto-Lei nº 16.690/47, instituiu, por seu artigo 1º - que, na verdade, reinstituía - o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que desde então vem exercendo suas competências constitucionais e legais, acredito eu, de maneira plena e eficaz.

A partir desse Decreto-Lei, que é uma nova Lei Orgânica do Tribunal, segue-se a nossa atual história, que não cabe, talvez, nesta breve retrospectiva, lembrar.

Refiro-me, agora, ao segundo evento, que se insere na solenidade desta Sessão Especial, que é o lançamento do Selo Postal Personalizado e do Carimbo Comemorativo dos 85 anos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e alusivos ao primeiro dia de

circulação, ambos elaborados, com bastante esmero, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.

Todos sabemos da importância dos selos postais, que, para além da garantia da postagem e envio de correspondência e encomendas, deram origem a um verdadeiro ramo da cultura, da arte, da história, do colecionismo, que é a Filatelia, com adeptos em todo o mundo, e acima das divergências sociais, políticas e ideológicas.

E não podemos esquecer que o Brasil foi o terceiro país do mundo - logo após a Inglaterra e a Suíça - a instituir selo postal, o famoso e valioso "Olho de Boi", em 1843, orgulho de colecionadores.

Com o correr do tempo, aperfeiçoou-se e alargou-se o campo da emissão e coleção de selos postais em todos os países, inspirados nos mais variados motivos, incluindo-se os selos e carimbos comemorativos.

Pela primeira vez, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo terá o seu Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo, emitido pelos Correios Brasileiros atendendo ao pleito desta Corte de Contas, que erige o respectivo lançamento como significativo evento na comemoração do seu octogésimo quinto aniversário.

O Selo Postal, conforme será logo mais descrito nesta solenidade, inclui o Emblema deste Tribunal e a alusão aos seus 85 Anos, sendo oportuno destacar que o estema desta Corte contém a legenda que sintetiza a sua ação fiscalizadora dos atos de índole financeira das Administrações.

Está em latim - para que lhe dê a Língua Mater universalidade e perenidade: "CUSTODIENS PUBLICA FIDELITER", sempre cuidando, sempre vigilante com relação aos bens públicos.

Parabéns, Egrégio Tribunal!

Esta Presidência congratula-se com os eminentes Conselheiros, com os dignos Membros da Procuradoria da Fazenda do Estado e com o excelente corpo de servidores desta Corte de Contas, que com o seu trabalho, dia a dia, ao longo desses anos todos honram e dignificam o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em prol da moralidade administrativa e em benefício, afinal, da sociedade e do povo paulista.

Muito obrigado a todos!

Na seqüência, com a licença dos Senhores, gostaria de ouvir a voz dos nossos servidores. Ninguém melhor, acredito, para sintetizar o sentimento dos trabalhadores desta Casa do que o Decano de todos, Dr. Wallace!

Convido Vossa Excelência a proferir algumas palavras, em razão desta ocasião.

o DR. WALLACE DE OLIVEIRA GUIRELLI - Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Conselheiros,

Excelentíssimas Autoridades e Procuradores do Estado, Senhoras e Senhores, caríssimos Colegas e Amigos funcionários.

Devendo falar em nome do funcionalismo da Casa, na solenidade dos 85 anos do nosso Tribunal, meditei sobre o porquê de representá-lo neste momento. Aposentado desde novembro de 2005, às vésperas da compulsória, contando com cerca de 50 anos de serviço público, na verdade não me afastei do Tribunal, acolhido que fui no Gabinete do eminente Decano, Conselheiro Antonio Roque Citadini, e pude continuar prestando alguma colaboração oficiosa a esta Corte. Passa, assim, de meio século a minha presença nesta Casa (não são os 85 anos)! Sinto-me, pois, como um elo de ligação entre tantas gerações que serviram ao nosso Tribunal a partir da sua segunda fase iniciada com a restauração em 1947. E é em nome desta legião de Servidores, que ao longo dos anos dedicaram e dedicam os seus esforços para bem cumprir o seu dever funcional neste Tribunal, que apresento à própria Instituição, aos eminentes Membros, os Conselheiros que constituem a Magistratura de Contas, à Procuradoria da Fazenda do Estado que aqui representa os interesses do Erário público, e aos atuais Servidores da Casa, as expressões do nosso júbilo pelo transcurso deste marco comemorativo que, dentre vários eventos, ficará assinalado pela emissão do Selo Postal e do Carimbo Comemorativo.

Mas o elo que liga o Tribunal da primeira fase àquele da reforma da Constituição do Estado de 1921, de sua Lei de Organização de 1923 e da instalação e efetivo início de funcionamento em 06 de maio de 1924, bem como o Tribunal da segunda fase, com o Decreto-Lei de 1947, de sua re-instituição, está bem presente neste augusto recinto e na nossa galeria de retratos, como lembrava há pouco o nosso Conselheiro Presidente. O Tribunal organizado pelo Presidente do Estado, Washington Luiz, e instalado, e por primeiro presidido, pelo Ministro Jorge Tibiriçá.

O Tribunal atual, recriado pelo interventor federal Macedo Soares, que também está ali na galeria, e aqui representado e retratado na continuidade histórica, já transcorrida, pelo Ministro e Conselheiro Anhaia Mello, o seu Julgador que por mais tempo exerceu a Judicatura de contas, bem como pela galeria de retratos de todos os ex-Presidentes desde 1947 ao longo do Gabinete da Presidência, no 6º andar.

E, finalmente, o Tribunal de hoje, deste momento solene, em que comemora esta significativa efeméride, de um lado, representado dignamente pelos atuais Conselheiros - como Vossa Excelência, Sr. Conselheiro Presidente, no seu escorço histórico, leu os nomes dos cinco Ministros que instalaram o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo -, devo declinar igualmente a nominata atual dos Conselheiros que compõem este Tribunal: Presidente, Conselheiro Edgard Camargo

Rodrigues; Vice-Presidente, Conselheiro Fulvio Julião Biazzi; Corregedor, Conselheiro Cláudio Ferraz de Alvarenga; Decano, Conselheiro Antonio Roque Citadini; e os eminentes Conselheiros que completam o Egrégio Plenário, Eduardo Bittencourt Carvalho, Renato Martins Costa e Robson Riedel Marinho.

E, de outra parte, o corpo de servidores que integram a Secretaria do Tribunal, a nossa Secretaria-Diretoria Geral, como lembrou o Presidente, sucessora da "Repartição Adjuncta" do Tribunal de Contas dos primeiros tempos.

Neste amplexo virtual, as nossas melhores congratulações a todos, que no correr da história tanto contribuíram e contribuem para o perfeito desempenho das importantes funções de fiscalização da boa aplicação dos valores, bens e dinheiros públicos, que cabe ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e que esta Instituição tem sabido exercer, sempre, com competência, imparcialidade e lisura.

Foi assim no seu passado, é assim no presente e assim será no futuro, que há de vir.

Parabéns a todos!

Em continuidade o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** assim se manifestou:

Senhoras e Senhores, uma pequena descrição a respeito do Selo. O Selo Personalizado lançado neste momento é composto por duas partes: na primeira, o Pavilhão Nacional, tremulando ao vento, compondo o plano secundário emoldura o mapa do Brasil. O mapa do Brasil é preenchido pelas flores do Ipê, a árvore símbolo nacional.

Na segunda parte, o Selo, totalmente em campo branco, é semeado geometricamente de mapas estilizados do Estado de São Paulo, na cor prata, e tem como elemento principal o emblema do Tribunal em suas originais, ocupando pouco mais da metade da área, à direita do observador, tendo na parte esquerda a logomarca "85 anos" sobreposta à data "6 de maio 2009". Na parte superior, ocupando toda a largura do Selo, os dizeres "Tribunal de Contas do Estado", encimando a inscrição "de São Paulo". O emblema do Tribunal foi instituído pela Resolução nº 04, de 6 de agosto de 2004, publicada no Diário Oficial do Estado em 8 de agosto de 2004.

A composição dos selos com o uso da Bandeira do Brasil reforça o conceito de patriotismo, destacando a imparcialidade, correção e justiça que norteiam os trabalhos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, na fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e seus Municípios.

O Selo Personalizado será obliterado pelo Carimbo Comemorativo. O Carimbo Comemorativo circula nas peças filatéticas e correspondências das Instituições que pleiteiam a sua emissão, propagando por meio da imagem e da legenda o tema que lhe deu

origem. Ele tem local de lançamento e período de circulação definidos com base nos fatos e eventos que comemora.

O Carimbo Comemorativo lançado nesta solenidade segue a mesma temática do Selo Personalizado, monocromático, contendo na plenitude do campo o emblema do Tribunal, e abaixo a inscrição "85 Anos".

Será utilizado para obliteração de todas as correspondências postadas no período de 06 de maio a 04 de junho de 2009, na Agência Filatélica D. Pedro II, localizada na Avenida São João, sem número.

Passado este período, a peça permanecerá por mais uma semana naquela agência para obliteração, destinada exclusivamente a colecionadores.

A seguir, será enviada à Central de Vendas a Distância, no Rio de Janeiro, visando proporcionar aos filatelistas de todo o Brasil a requisição da marca postal do carimbo e, por fim, será recebido no Museu Nacional dos Correios, com sede em Brasília, Distrito Federal, para composição do acervo histórico da entidade.

A réplica do carimbo será mantida no memorial deste Tribunal para o nosso acervo.

Para o ato de lançamento do Carimbo Comemorativo e do Selo Personalizado convidamos o Ilustríssimo Diretor Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana, Dr. José Furian Filho, a se posicionar junto à Mesa do lançamento.

O representante dos Correios convida para a primeira obliteração o Exmo. Sr. Presidente deste Tribunal, Conselheiro Dr. Edgard Camargo Rodrigues. Neste momento, o representante dos Correios entrega ao Presidente, Dr. Edgard Camargo Rodrigues, o álbum contendo a peça filatélica ora obliterada.

Para a segunda obliteração, o representante dos Correios convida o Exmo. Conselheiro Vice-Presidente deste Tribunal, Dr. Fulvio Julião Biazzini. Neste momento, o representante dos Correios entrega álbum contendo a peça filatélica ora obliterada ao Vice-Presidente, Dr. Fulvio Julião Biazzini.

Para a terceira obliteração, convidamos o Exmo. Conselheiro Corregedor Dr. Cláudio Ferraz de Alvarenga. O Dr. Cláudio Ferraz de Alvarenga recebe das mãos do representante dos Correios o álbum contendo a peça filatélica ora obliterada.

Para a quarta obliteração, convidamos o Exmo. Conselheiro Dr. Antonio Roque Citadini. O representante dos Correios entrega o álbum contendo a peça filatélica ora obliterada ao Conselheiro Dr. Antonio Roque Citadini.

Para a quinta obliteração, convidamos o Exmo. Conselheiro Dr. Eduardo Bittencourt Carvalho. Neste momento, o Representante dos

Correios entrega o álbum contendo a peça filatélica ao Conselheiro Dr. Eduardo Bittencourt Carvalho.

Neste momento, o Representante dos Correios convida para a 6ª. obliteração do selo o Exmo. Conselheiro Dr. Renato Martins Costa. Neste ato, o Representante dos Correios entrega o álbum contendo a peça filatélica ao Conselheiro Dr. Renato Martins Costa.

Para a sétima obliteração, convidamos o Exmo. Conselheiro Dr. Robson Marinho. O Dr. Robson Marinho recebe das mãos do Representante dos Correios o álbum contendo a peça filatélica ora obliterada.

Mais um momento de importância desta cerimônia: o Representante dos Correios entrega ao Exmo. Sr. Presidente, Dr. Edgard Camargo Rodrigues, uma réplica do Carimbo Comemorativo que integrará o nosso acervo.

Senhoras e Senhores, terminado o ato de emissão do Selo Personalizado e do Carimbo Comemorativo alusivos aos 85 anos de instalação da primeira sessão plenária deste Tribunal de Contas, convidamos para fazer uso da palavra o ilustríssimo Sr. José Furian Filho, Diretor Regional dos Correios de São Paulo Metropolitana.

o DR. JOSÉ FURIAN FILHO – Excelentíssimo Dr. Edgard Camargo Rodrigues, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Exmo. Dr. Fulvio Julião Biazzi, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Exmo. Dr. Cláudio Ferraz de Alvarenga, Corregedor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Exmo. Dr. Antonio Roque Citadini, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Exmo. Dr. Eduardo Bittencourt Carvalho, Conselheiro deste Tribunal; Exmo. Dr. Renato Martins Costa, Conselheiro deste Tribunal; Exmo. Dr. Robson Marinho, Conselheiro deste Tribunal, em nome dos quais saúdo as demais Autoridades e Servidores neste ato presentes.

Senhoras e Senhores, boa tarde!

Este é um momento ímpar para esta Corte de Contas e para o Estado de São Paulo.

As emissões do Carimbo Comemorativo e do Selo Personalizado em referência aos oitenta e cinco anos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo tornam esta uma celebração perene. Isso porque o Carimbo, como um símbolo postal por excelência, divulga e documenta a História ao fixar, por meio de sua marca, os acontecimentos de uma Nação.

Um carimbo postal também ao obliterar um selo localiza a emissão deste no tempo e no espaço. Costuma-se dizer, no mundo da Filatelia, que uma peça selada é uma peça documentada, logo, esta pode valer-se de registro histórico.

É o que se tem verificado ao longo da existência dessa ciência auxiliar da História, a Filatelia, por meio da qual também os correios,

em todo o mundo, elevaram o grau de segurança dos usuários do sistema postal e, por conseguinte, impulsionaram o intercâmbio de informações e o comércio entre as nações.

No Brasil, diante de uma nova postura, o Poder Público valeu-se da reorganização dos correios para dinamizar e disponibilizar os serviços postais a toda a população.

Nascia, assim, os correios, tal qual o conhecemos hoje, materializado na figura da ECT, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que no mês passado completou quarenta anos de existência.

Procurar servir ao Brasil e ao povo brasileiro é uma missão de todo servidor público, pois a Nação lhe confia o zelo pelo seu patrimônio e suas divisas. Sentimo-nos, dessa forma, irmanados ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em tamanha incumbência que nos quer cômicos permanentemente de nosso significativo papel para a integração nacional.

Oitenta e cinco anos atrás, neste mesmo dia, seis de maio, igualmente uma quarta-feira, nascia este Tribunal que se firmaria e se fortaleceria ao longo das décadas vindouras.

Venceu, por fim, a maturidade política do País. Ganhamos todos nós, a Sociedade, o Brasil e a Democracia moderna.

Parabéns a todos os servidores deste Tribunal de Contas do Estado de São Paulo pelos serviços prestados à Sociedade e por esta data tão especial!

Meu muito obrigado e uma boa tarde a todos!

Prosseguindo o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** passou a palavra ao Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Dr. Edgard Camargo Rodrigues, para o encerramento da cerimônia.

O PRESIDENTE – Muito bem, meus amigos, só me resta nesta oportunidade agradecer mais uma vez a presença de todos, a colaboração de todos para este evento. Registro um agradecimento especial aos Correios, aqui representado pelo Dr. Furian, e também um registro de agradecimento ao Arquivo Público do Estado de São Paulo, que tem colaborado bastante no resgate dos elementos necessários a esta festividade e, também, no transcorrer de outros eventos que deverão se seguir em comemoração aos nossos oitenta e cinco anos.

Mais uma vez parabéns, Tribunal! Registro também o nosso reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido pela Escola de Contas, aqui representada pela sua Diretora, Dra. Silvana de Rose, e pela minha assessora Cristina Del Pilar, fiel escudeira e sempre competente.

Parabéns a todos e mais uma vez muito obrigado!

Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, foi encerrada a sessão, da qual mandei lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai subscrita e assinada. Eu, _____, Sérgio Ciquera Rossi, Secretário-Diretor Geral, a subscrevi.

Edgard Camargo Rodrigues

Antonio Roque Citadini

Eduardo Bittencourt Carvalho

Fulvio Julião Biazzi

Cláudio Ferraz de Alvarenga

Renato Martins Costa

Robson Marinho

SDG-1/LANG.